

EDITORIAL

Por que lutei?

Por que nosso grupo lutou?

Porque verificamos que a prática pedagógica cotidiana converte-se em Pesquisa ao ser construída e analisada por procedimentos específicos da Teoria da Interdisciplinaridade. Ao iniciarmos nossos estudos na teoria da interdisciplinaridade passamos dez anos investigando o cotidiano de professores do ensino fundamental, médio e superior. Nossa busca revelou professores muitas vezes perdidos na função de **professar**, impedidos de revelarem seus talentos ocultos, anulados no desejo da pergunta, embotados na criação, prisioneiros de um tempo tarefeiro, reféns da melancolia, induzidos a cumprir o necessário, cegos à beleza do supérfluo.

A teoria da Interdisciplinaridade tem tomado como seus os seguintes desafios metodológicos que neste numero primeiro desta revista pretendemos iniciar:

- Como retecer histórias interrompidas?
- Como estimular a alfabetização em novas linguagens?
- Como recuperar a memória de fatos sombrios?
- Como valorizar a linguagem singular?
- Como auxiliar na descoberta de talentos?
- Como estimular a leitura das entrelinhas?
- Como cuidar da leveza e beleza do discurso sem macular a crítica?
- Como legitimar a autoria do outro sem ferir a própria?
- Como acompanhar a lentidão da metamorfose sem precipitar o desfecho?
- Como auxiliar na descoberta do melhor estilo?

Difundir e analisar procedimentos da investigação interdisciplinar construídos por nosso grupo de pesquisas neste ano de 2011 é o que desejamos propiciar quando a intenção é cuidar do desenvolvimento de novas pesquisas.

Ivani Fazenda
outubro de 2011